



# CONEPE 2017

## IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Conhecimento, escolhas  
e transformação



ISSN 2525-975X

### Os Sinais Existentes na Área de Química

**ESTELA PÊGO LIMA, FABÍOLA DAMASCENO DE LOURDES, JÉSSICA MACIEL, TAYNARA THAIS  
MANHÃES DE SOUZA e CRISTIAINE SILVA RIBEIRO**

A Química é uma área das Ciências da Natureza que impacta a tecnologia e a ciência, explicando os fenômenos e a matéria. Sua complexidade faz com que o ensino da mesma seja um desafio, de forma que o concreto seja explicado compreensivelmente e que o abstrato faça sentido para o aluno, e quando se trata do ensino de química para surdos, a tarefa torna-se mais desafiadora. O conhecimento científico é muito importante para o entendimento e compreensão da realidade em que se vive, e é de extrema importância que o aluno surdo seja capaz de captar os termos científicos, e possuir efetiva assimilação da teoria atrelada a sua realidade. O objetivo do trabalho é através de pesquisas, fazer um levantamento dos sinais existentes em LIBRAS presentes na área de química e realizar uma entrevista com um dos intérpretes do IF Fluminense Campus Campos Centro, como tentativa de ratificação e comparação com os resultados obtidos na investigação realizada. A metodologia consistiu em duas etapas: 1) fazer uma revisão bibliográfica e coleta de dados dos artigos examinados; 2) realizar uma entrevista com um dos intérpretes de LIBRAS do IF Fluminense Campus Campos Centro, com o propósito de ter conhecimento da sua opinião em relação ao ensino de química para os estudantes surdos na instituição e as dificuldades enfrentadas em seu cotidiano. Obteve-se como resultado, que a escassez de sinais na área de química é notória, sendo uma grande dificuldade no processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo, uma vez que acarreta implicações no trabalho do intérprete, tornando-se necessário que se criem novos sinais para facilitar e ter maior eficácia no ensino para o discente surdo. Diferente do que foi visto ao longo de todo trabalho, o entrevistado reconhece a carência de sinais na área, porém não encontra grandes dificuldades ao interpretar, devido o auxílio que recebe de seus próprios alunos, que por terem maior contato com a área escolhida, transferem certos conhecimentos já convencionados por eles para os intérpretes, que absorvem de forma natural ao longo do acompanhamento com esses estudantes. Nessa perspectiva, conclui-se que o déficit de sinais na área de química, é um obstáculo a ser enfrentado no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, iniciativas precisam ser tomadas visando o aprimoramento do ensino ao aluno surdo, como a criação de novos sinais, na busca de uma efetiva transmissão de conhecimentos, e consequentemente, real aprendizagem.

Palavras-chave: LIBRAS. Química. Ensino-aprendizagem.